

O mundo sob os pés

Reinaldo Oliveira

O mundo sob os pés

Cuiabá, MT
Edição Autor

Copyright © by Reinaldo Oliveira

Este livro foi escrito, diagramado e produzido pelo autor que detém todos os direitos de conteúdo e comercialização dessa obra. É proibida a duplicação ou reprodução deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer meios, sem a autorização expressa do autor.

Contato com o autor pode ser feito pelo e-mail:
reicarlo@zipmail.com.br.

CIP-Brasil Catalogação na Publicação
Ficha Catalográfica feita pelo autor

O48m

Oliveira, Reinaldo

O mundo sob os pés / Reinaldo Oliveira. Cuiabá, MT: Edição
Autor. 452 p.; 21 cm.

ISBN 978-85-917595-7-6

E-ISBN 978-85-917595-6-9

1. Turismo. 2. Viagem. 3. Mochilão. 4. Volta ao mundo. 5.
Vistos. 5. Transporte. 6. Hospedagem. 7. Mochileiro andarilho. I. Título

CDD 910.01

CDU 910.4(100)

Sumário

Introdução	9
Surgimento da ideia da viagem pelo mundo	11
Planejamento da viagem.....	13
A viagem pelo mundo	16
Inglaterra: Londres	17
Escócia: Edimburgo.....	37
Irlanda do Norte: Belfast.....	41
Irlanda: Dublin.....	44
País de Gales: Cardiff.....	51
Bélgica: Bruxelas	55
Holanda: Amsterdã	62
Dinamarca: Copenhague	69
Noruega: Oslo.....	74
Suécia: Estocolmo	78
Alemanha: Berlim.....	83
República Checa: Praga	88
Áustria: Viena.....	94
Eslovênia: Liubliana	99
Croácia: Zagreb.....	105
Bósnia-Herzegovina: Sarajevo.....	109
Sérvia: Belgrado	114
Montenegro: Podgorica.....	120
Kosovo: Pristina	125
Albânia: Tirana.....	129
Macedônia do Norte: Escópia.....	133
Bulgária: Sófia	138
Romênia: Bucareste.....	143
Turquia: Istambul	148
Ancara	156
Esmirna	161
Grécia: Atenas.....	165
Tessalônica	170
Hungria: Budapeste.....	175
Eslováquia: Bratislava	180

Polônia: Cracóvia.....	185
Varsóvia	190
Lituânia: Vilnius.....	195
Letônia: Riga.....	200
Estônia: Talim.....	204
Finlândia: Helsinque.....	208
Rússia: São Petersburgo	212
Moscou.....	216
Mongólia: Ulan Bator	222
China: Pequim.....	229
Coreia do Sul: Seul	234
China: Xangai.....	238
Hong Kong	242
Macau	248
Filipinas: Manila.....	252
Vietnã: Ho Chi Minh	258
Hanói.....	263
Laos: Vientiane	267
Tailândia: Bangkok.....	272
Camboja: Phnon Penh.....	278
Mianmar: Rangum.....	284
Bangladesh: Daca	289
Nepal: Catmandu.....	296
Índia: Nova Deli.....	300
Pangim.....	304
Calcutá.....	309
Sri Lanka: Colombo	313
Malásia: Kuala Lumpur.....	317
Malaca.....	321
Singapura.....	325
Indonésia: Jacarta.....	330
Dempassar	336
Timor-Leste: Dili.....	341
Austrália: Sydney.....	346
Camberra	351
Nova Zelândia: Auckland	355

Wellington	359
Egito: Cairo	364
Alexandria.....	369
Tunísia: Túnis.....	373
Marrocos: Casablanca	378
Marraquexe.....	382
Rabat.....	387
Angola: Luanda.....	391
São Tomé e Príncipe: São Tomé.....	395
Moçambique: Maputo.....	399
Quênia: Nairóbi	403
Madagascar: Antananarivo	407
Namíbia: Windhoek	412
África do Sul: Cidade do Cabo.....	418
Joanesburgo.....	423
Pretória.....	433
Botsuana: Gaborone	437
Essuatíni (ex-Suazilândia): Mbabane	442
Mochileiro andarilho básico.....	446
A viagem em números.....	452

Introdução

Este trabalho é um relato minucioso da viagem pelo mundo como mochileiro andarilho básico por sessenta e quatro países, duas regiões administrativas especiais e oitenta e quatro cidades da Europa, Ásia, Oceania e África. Iniciou na cidade de Cuiabá/MT, onde terminou após dois anos e quatro meses de viagem contínua.

Foram descritas as situações vivenciadas no transcorrer da viagem, desde o planejamento, a preparação, desenvolvimento, obtenção de vistos, meios de transportes, hospedagens até o retorno. Tratou-se de uma viagem de aventura consistente na busca de experiências vitais capazes de enriquecer o viajante como ser humano.

Por ser uma viagem de aventura não possuiu horários fixos nem excursões previamente programadas. Foi uma viagem longa e livre com o propósito de envolver-se na cultura da cidade e do país visitado. Na qual, além do orçamento reduzido e sem falar o idioma inglês, o rumo seguido dependeu apenas das circunstâncias reais e daquilo que foi sendo encontrado ao longo do trajeto.

Embora não tenha essa pretensão, o livro é uma espécie manual ilustrado por oitenta e quatro fotos dos mais variados pontos turísticos das mais diversas cidades espalhadas pelo mundo. Servirá de um contato inicial com a realidade que será encontrada por aquelas ou aqueles que pretendem aventurarem-se pelo mundo com o objetivo de vivenciarem experiências iguais ou diferentes daquelas vivenciadas cotidianamente em lugares diversos daqueles que vivem em suas cidades e regiões.

O presente trabalho trata-se de um relato realista dos acontecimentos vivenciados durante a longa jornada por quem caminhou a pé por mais de vinte e um mil quilômetros pelas ruas das diversas cidades que esteve, bem como percorreu mais de cento e trinta e cinco mil quilômetros entre cidades e países usando os mais diversos tipos de transporte. Dessa forma, descreve em detalhes não somente as situações de dificuldades de comunicação encontradas, mas também aquelas relacionadas à procura dos meios de transportes mais baratos e melhores

para determinados trajetos e dos alojamentos com um mínimo de conforto por um preço razoável.

Para tanto, foram descritas inclusive o estado de uso das calçadas das ruas e os tipos de pessoas mais pobres que transitavam pelas mesmas, a mobília e o estado de conservação dos alojamentos em função do seu custo-benefício. Assim como as dificuldades proporcionadas pelas burocracias de alguns países na concessão do visto de turista para visitantes, deficiências no serviço de atendimento dos bancos onde o viajante possuía conta bancária, o tipo de atendimento recebido dos atendentes das empresas de transportes, albergues e agências de turismo. Foram relatados inclusive o contato com turistas brasileiros e estrangeiros encontrados nas caminhadas pelas ruas, dentro dos meios de transportes e nos albergues.

Pelos relatos descritos conclui-se facilmente que, apesar das dificuldades surgidas e passíveis de serem superadas, é plenamente possível para a pessoa aventureira fluente apenas no idioma português viajar por cidades de países com os mais diferentes idiomas na Europa, Ásia, Oceania e África, mesmo gastando poucos recursos financeiros.